MEMORIAL

LABORATÓRIO DE TREINAMENTO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALISTICA **SIMULAB**

Controle Histórico		
ELABORADOR:	**REVISOR**	**DATA**
Juliana Guedes		

1. INTRODUÇÃO

A FAMINAS-MRE apresenta como parte de sua infraestrutura, um conjunto de laboratórios didáticos especializados para as disciplinas da área da saúde, denominados de Laboratórios de Simulação Realística e de Realidade Virtual. O Laboratório de Simulação Realística é composto por oito ambientes para realização de aulas práticas, uma sala de estoque de equipamentos e materiais, e uma sala de armazenamento e preparo de manequins de baixa, média e alta fidelidade, que atendem as demandas de aula e a realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos que a FAMINAS oferece, sendo utilizado no Curso de Bacharelado em Medicina em todos os períodos, nas disciplinas de Habilidades Médicas, Semiologia da criança, Semiologia do Adulto, Saúde do Adulto, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e Urgência e Emergência, para treinamento de emergências médicas em ambientes reais, trazendo o objetivo de conectar o conhecimento com a vivência real. Além do mais, contamos com a estrutura do Laboratório de Realidade Virtual que proporciona ao aluno um ambiente imersivo, facilitando o aprendizado.

Os laboratórios atendem demandas nos três turnos (manhã, tarde e noite). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira de 06:30min às 22h40min.

Os laboratórios são organizados de modo a garantir qualidade das aulas práticas e a segurança dos alunos dos diversos cursos da área da saúde (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Medicina, entre outros). Estão disponíveis para uso nas atividades práticas um acervo de manequins de alta qualidade, equipamentos tecnológicos, materiais médico/hospitalares além dos óculos de realidade virtual. Este acervo é parte fundamental para o fortalecimento do aprendizado acadêmico pela execução das atividades práticas que auxiliam o conteúdo teórico.

Todos os laboratórios possuem acústica e ventilação adequadas, com iluminação natural e artificial também adequadas. As instalações físicas e seu mobiliário satisfazem as especificações das normas vigentes e as necessidades das disciplinas.

As normas de biossegurança são definidas e estabelecidas para a utilização dos laboratórios, exigindo que seus frequentadores estejam vestidos adequadamente com jalecos ou pijama cirúrgico, calças compridas, sapatos fechados, cabelos presos ou com touca, sem portar adornos e acessórios.

Os equipamentos e materiais necessários à execução das aulas práticas, existem em número adequado para suprir as necessidades dos estudantes. Os manequins e equipamentos encontram-se em condições seguras de uso e em ótimo estado de conservação, em virtude da manutenção preventiva e/ou corretiva, realizada semestralmente.

A limpeza dos laboratórios (pisos, bancadas, janelas e recolhimento do lixo comum, perfurocortante é feita por uma equipe treinada para executar as ações de higienização dos ambientes. O resíduos são recolhidos periodicamente pela equipe de Higiene e Limpeza da Faminas, cumprindo as determinações previstas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da referida instituição instituição.

A equipe de funcionários dos laboratórios hoje é constituída por um coordenador administrativo, um supervisor, um encarregado, um assistente e dois auxiliares de treinamento de simulação realística.

No SIMULAB há uma recepção e um escritório administrativo onde os funcionários separam e imprimem as requisições de aulas práticas solicitadas pelos professores, fazem o controle do estoque dos materiais, dando entrada aos que chegam e saída aos que são gastos, e arquivam os documentos relacionados ás aulas práticas.

1.1 Missão

O Simulab, em alinhamento com a missão institucional, busca desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo através da utilização da simulação realística, integrando conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos e contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a qualidade assistencial e com responsabilidade social e ambiental.

1.2 Visão

O Simulab busca a excelência no desenvolvimento de competências aos discentes e profissionais nele capacitados, atuando como modelo de centro de educação e treinamento. Visa ser pólo propagador e gerador de conhecimento na área de saúde e simulação.

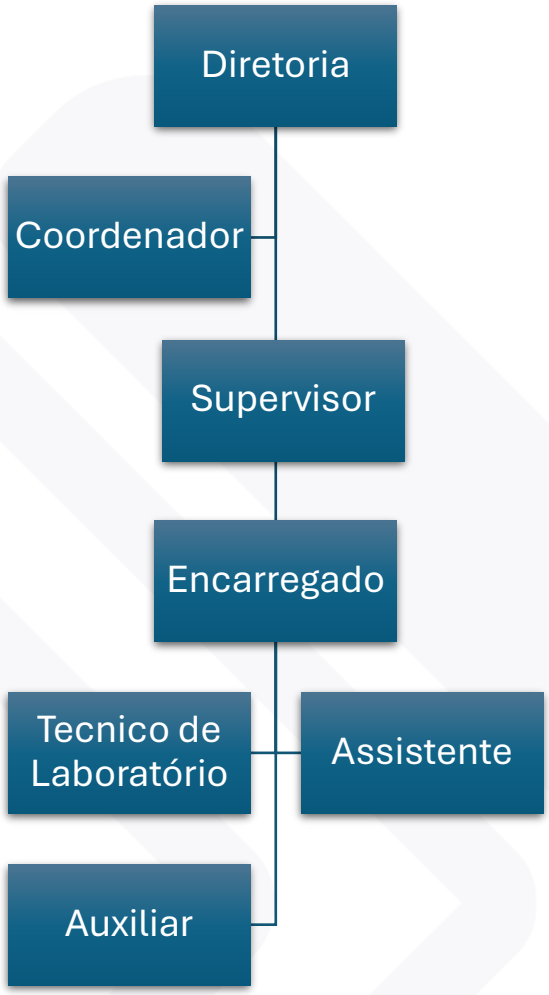
1.3 Valores

- Atuação ética, humanizada e acolhedora;
- Busca da inovação;
- Comprometimento com qualidade e competência;
- Foco na aprendizagem realizada

2. OBJETIVO

Ofertar um ambiente que possibilite ao aluno TREINAR a enfrentar situações diversas da rotina profissional. A Simulação Realística é uma metodologia de treinamento inovadora, apoiada por tecnologias de alta complexidade que, por meio de cenários clínicos, replica experiências da vida real e favorece um ambiente participativo e de interatividade. O treinamento por simulação realística utiliza simuladores de pacientes (robôs), manequins estáticos e atores profissionais em instalações que criam um ambiente semelhante ao serviço de saúde e favorecem treinamentos práticos.

3. ORGANOGRAMA



3.1 Funções e Descrição de Atividades

Coordenador Gisele Eva Bruch	• Treinamento da equipe; • Gestão de pessoas; • Gestão de estoque; • Gestão de equipamentos e simuladores; • Planejamento orçamentário; • Revisão de manuais e POP's.
Supervisor Igor Guerra Cheloni	• Supervisionar as atividades da equipe, • Treinamento da equipe; • Gestão de normas e rotinas • Gestão de estoque; • Gestão das aulas em parceria com os professores • Gestão de equipamentos e simuladores; • Revisão de manuais e POP's.

Encarregado Maria Luiza Franco Buettel	• Supervisão de aulas e cursos; • Gestão de pessoas; • Supervisão de materiais e simuladores; • Acompanhamento de aulas; • Auxílio de professores; • Requisição de materiais; • Controle de estoque; • Montagem e desmontagem de aulas.
Técnico de laboratório	• Recepção de alunos e professores; • Requisição de materiais; • Conferência de estoque; • Montagem e desmontagem de aulas; • Limpeza e manutenção de simuladores.
Assistente de Treinamento Fernando de Souza Ladeira Junior	• Recepção de alunos e professores; • Requisição de materiais; • Conferência de estoque; • Montagem e desmontagem de aulas; • Limpeza e manutenção de simuladores.
Auxiliar de Treinamento Barbara de Oliveira Laud Veiga Eden Afonso Vieira Oliveira	• Recepção de alunos e professores; • Requisição de materiais; • Conferência de estoque; • Montagem e desmontagem de aulas; • Limpeza e manutenção de simuladores.

4. ESTRUTURA FÍSICA

O SIMULAB possui área construída de aproximadamente 1.000 m², em um ambiente moderno, climatizado e estruturado de forma semelhante a um serviço de saúde. O espaço é composto por: recepção; sala para guarda de materiais dos alunos; almoxarifado de robôs; almoxarifado de materiais; camarim; sala dos professores; sala de apoio aos colaboradores; sala para guarda de equipamentos; dois ambientes de média complexidade (consultórios de simulação, com capacidade para até 20 alunos cada); dois ambientes de baixa complexidade (salas de habilidades, sendo uma com capacidade para 20 alunos e outra para 40 alunos); quatro ambientes de simulação de alta complexidade, cada um com sala de observação adjacente, com capacidade para até 25 alunos; uma sala de debriefing para discussão dos casos simulados; sala de imagem; sala de reuniões; sala administrativa; além de áreas de apoio, como copas, banheiros, um Depósito de Material de Limpeza (DML) e depósito para materiais de apoio à limpeza.

4.1 Descrição da estrutura física

4.1.1 Salas de Alta complexidade: Ambientes especialmente estruturados para a realização de simulações realísticas de alta complexidade, reproduzindo cenários assistenciais com elevado grau de fidelidade. São utilizados para o treinamento de competências técnicas, comportamentais e tomada de decisão em situações clínicas complexas, com suporte de recursos audiovisuais e simuladores avançados.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SIMULAÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE	04	- Recursos audiovisuais para transmissão simultânea das simulações para sala de observação e captação de imagens para a sala de debriefing; - Vidros espelhados na face da sala de simulação garantindo a privacidade e concentração de quem simula e aproveitamento de quem observa; - Conforto da estrutura (ambiência) e mobiliário hospitalar.



Figura 1: Sala vermelha – Urgência e Emergência



Figura 2: Sala vermelha de pediatria – Saúde da criança



Figura 3: Sala vermelha de pediatria – Saúde da criança

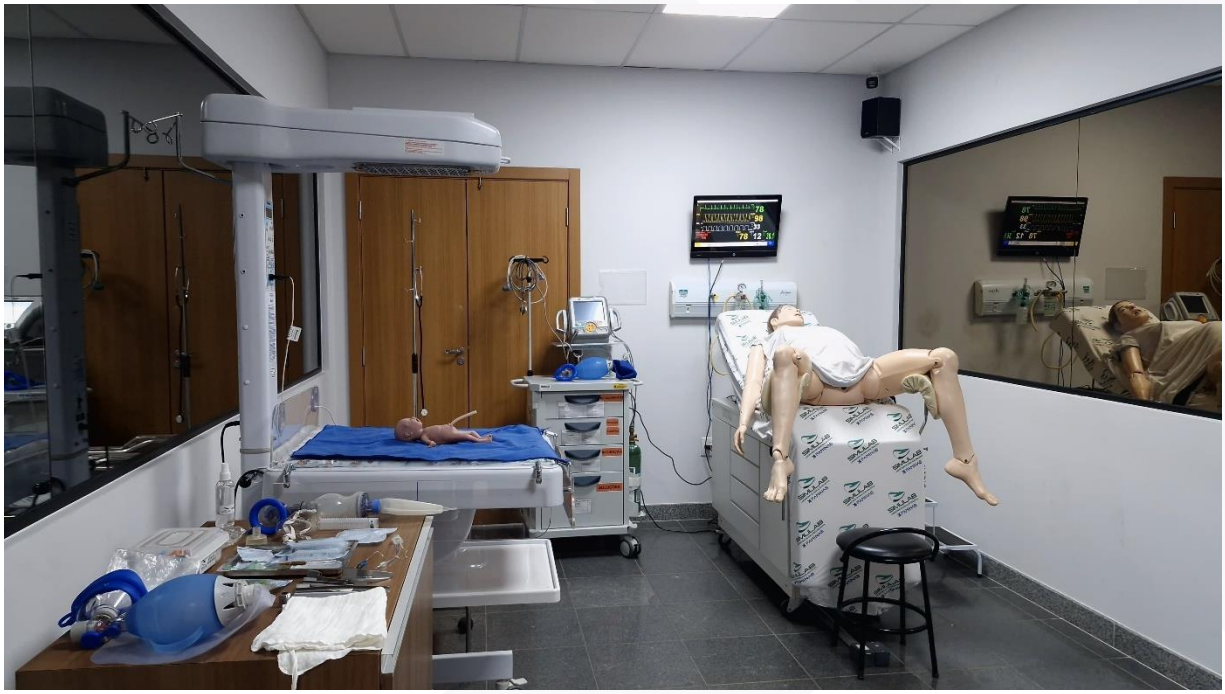


Figura 4: Sala de parto – Saúde da mulher



Figura 5: Enfermaria – Saúde do adulto

4.1.2 Sala de Imagem: Ambiente destinado à realização de atividades relacionadas à simulação e ensino de exames de imagem, com ênfase na utilização do equipamento de ultrassonografia durante as aulas práticas. O espaço é utilizado para demonstração, treinamento e discussão de casos clínicos, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico e das habilidades técnicas dos alunos.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE IMAGEM	01	- Conforto - Imagem espelhada na Tv de 40” para melhor visualização do conteúdo



Figura 6: Sala de imagem



Figura 7: Sala de imagem com o ultrassom montado

4.1.3 Sala de Apoio dos colaboradores: Espaço destinado ao suporte das atividades administrativas e operacionais da equipe do SIMULAB. O ambiente é utilizado para organização das rotinas internas, apoio aos colaboradores e armazenamento de materiais de uso frequente nas aulas práticas, como lápis, canetas, papéis, blocos de

anotação, mesas de apoio para montagem de cenários de simulação, entre outros itens necessários à execução das atividades pedagógicas.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE APOIOS DOS COLABORADORES	01	- Armazenamento de itens de papelaria, mesas de apoio e demais materiais de apoio as aulas.

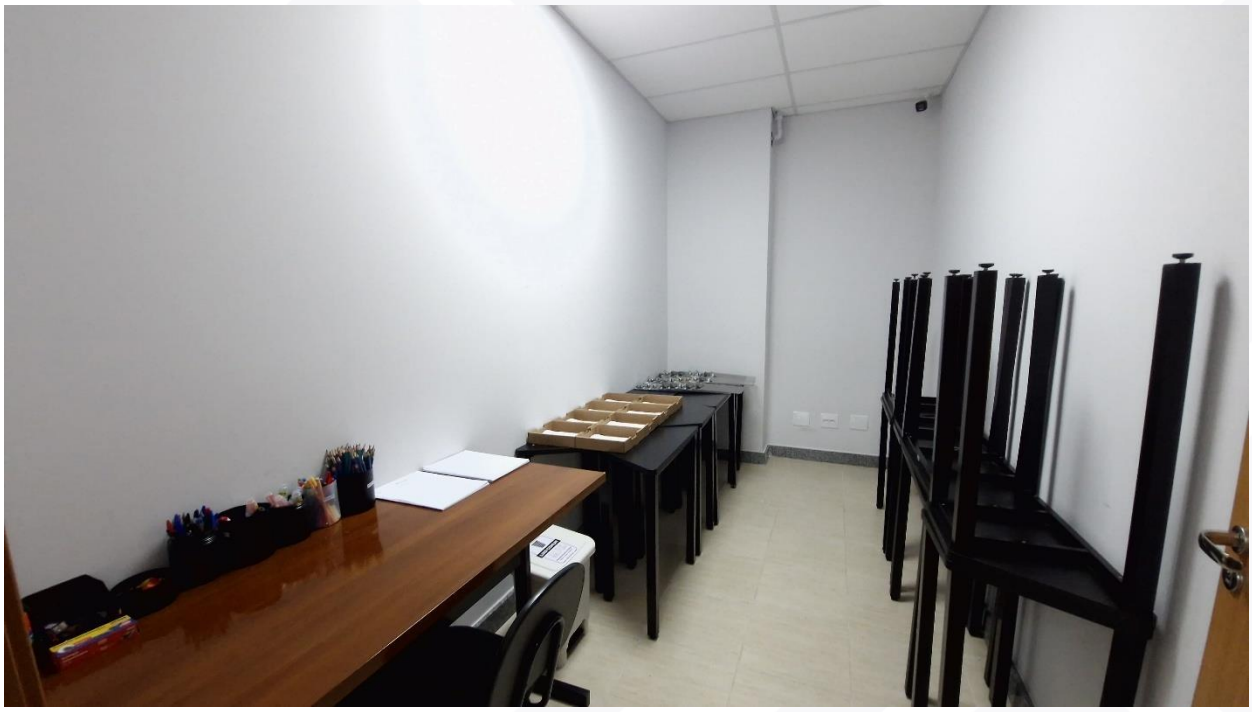


Figura 8: Sala de apoio dos colaboradores

4.1.4 Sala de Observação: Ambiente destinado à observação das simulações realizadas nas salas de alta complexidade, permitindo o acompanhamento das atividades por alunos e docentes de forma indireta, sem interferência no cenário simulado.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE OBSERVAÇÃO	04	- Monitor para reprodução da tela de monitor multiparâmetro ou foco de imagens da simulação em curso; - Vidros espelhados na face da sala de simulação garantindo a privacidade e concentração de quem simula e aproveitamento de quem observa - Isolamento acústico - Conforto.

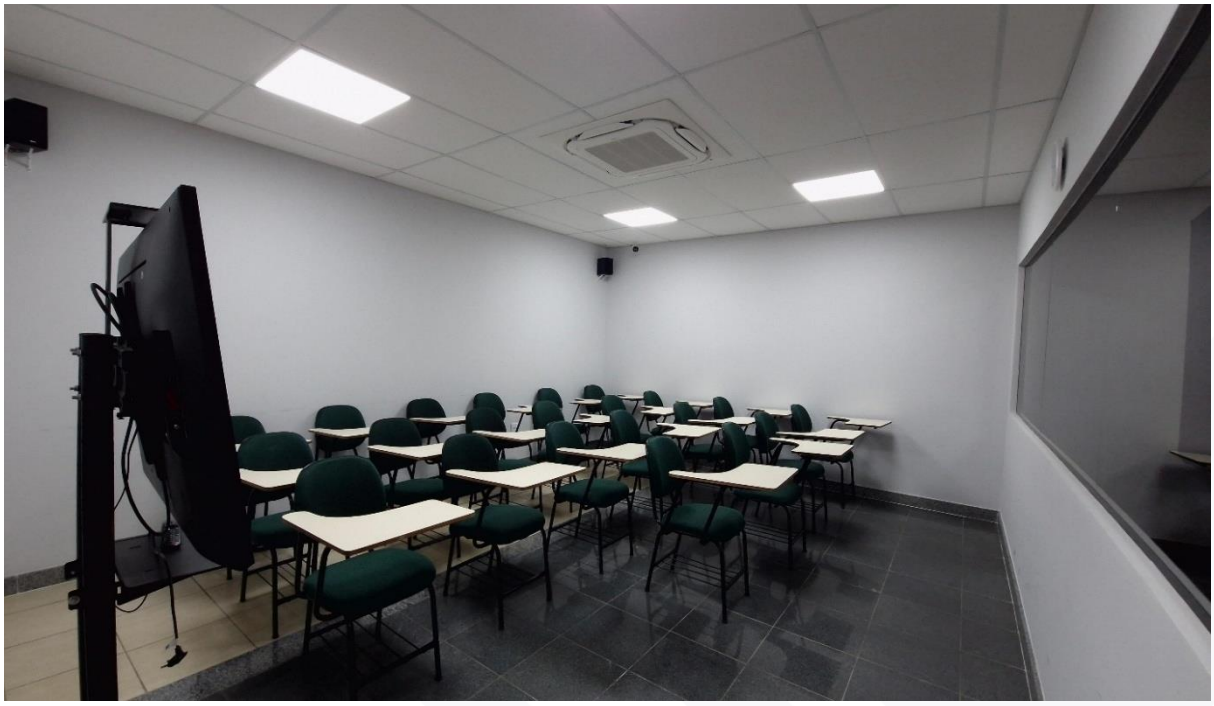


Figura 9: Sala de Observação



Figura 10: Sala de Observação

4.1.5 Sala de Debriefing: espaço destinado a observação das atividades simuladas de atendimentos. As salas também são preparadas para o pré-briefing nas quais os facilitadores (papel do professor na atividade de simulação realística) fazem uma exposição breve do cenário inserindo perspectivas dos papéis e dos objetivos a serem trabalhados naquele contexto. Já as reuniões de debriefing que dão nome as salas, representam uma etapa essencial na metodologia de simulação realística, sendo que neste momento o facilitador conduz o grupo por uma discussão em torno da construção de conceitos advindos da experiência vivenciada.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE DEBRIEFING	01	- Recursos audiovisuais que resgatam vídeos da simulação quando necessário; - Isolamento acústico - Conforto.

Figura 11: Sala de Debriefing

4.1.6 Sala de Controle: Ambiente destinado ao controle técnico das simulações, responsável pelo acionamento, monitoramento e gerenciamento dos recursos audiovisuais e dos simuladores utilizados nas salas de simulação, garantindo o adequado funcionamento dos cenários.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE CONTROLE	02	- Recursos audiovisuais; - Vidros espelhados na face da sala de simulação.



Figura 12: Sala de Controle 1

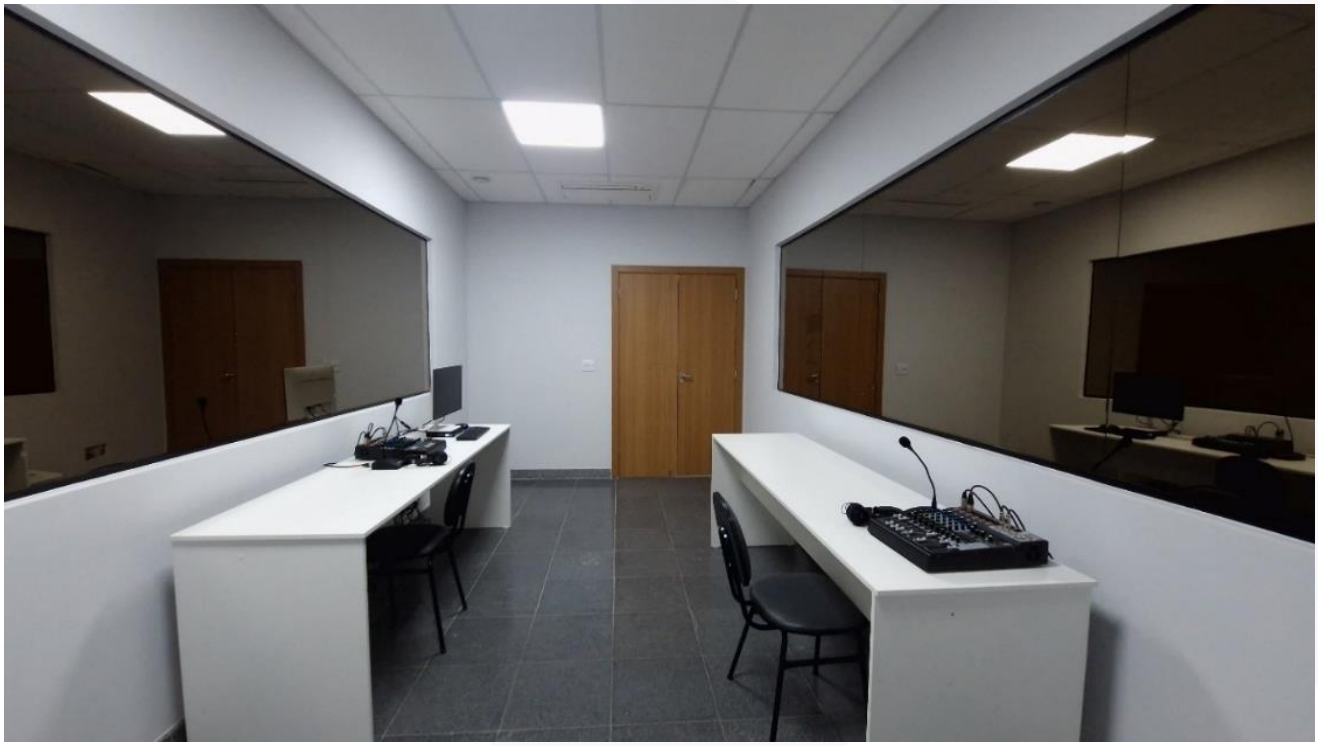


Figura 13: Sala de Controle 2

4.1.7 Consultório: Ambiente estruturado para simulações clínicas de média complexidade, reproduzindo a dinâmica de um consultório de saúde. Utilizado para treinamento de atendimentos, comunicação com o paciente, exame físico e tomada de decisões clínicas, com capacidade adequada para atividades em grupo.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
CONSULTÓRIO	02	- Recursos áudio audiovisuais para transmissão simultânea das simulações para sala de observação; - Vidros espelhados na face da sala de simulação garantindo privacidade e concentração de quem simula e aproveitamento de quem observa; - Conforto da estrutura (ambiência) e mobiliário hospitalar.



Figura 14: Consultório Simulado



Figura 15: Consultório Simulado

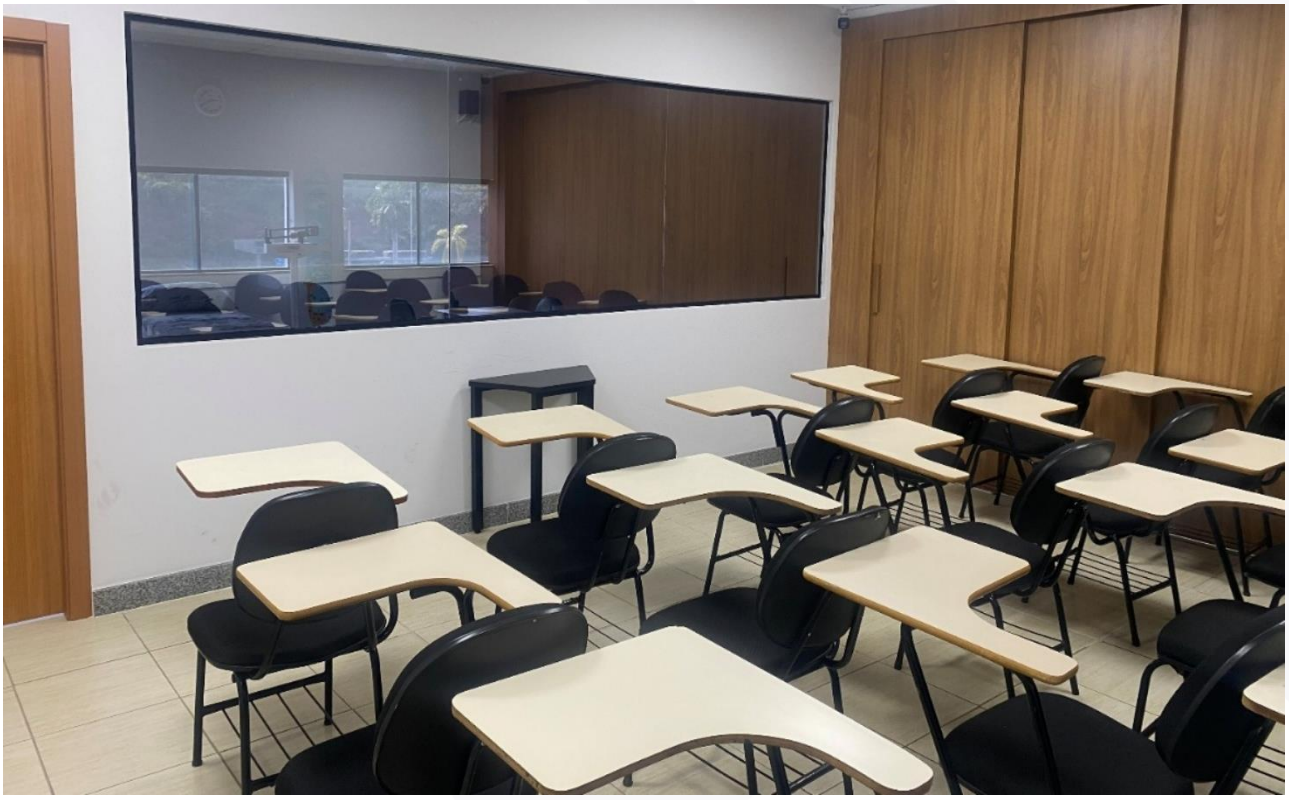


Figura 16: Sala de observação do consultório simulado

4.1.8 Sala de Habilidades: Ambiente destinado ao treinamento de habilidades técnicas e procedimentais em simulação de baixa complexidade. O espaço é utilizado para o desenvolvimento de competências práticas dos alunos, por meio de atividades supervisionadas e uso de simuladores e materiais específicos.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	SALA
SALA DE HABILIDADES	02	- Amplo espaço com possibilidade de configurações de diversas atividades conforme os diferentes objetivos.



Figura 17: Sala de Habilidades I

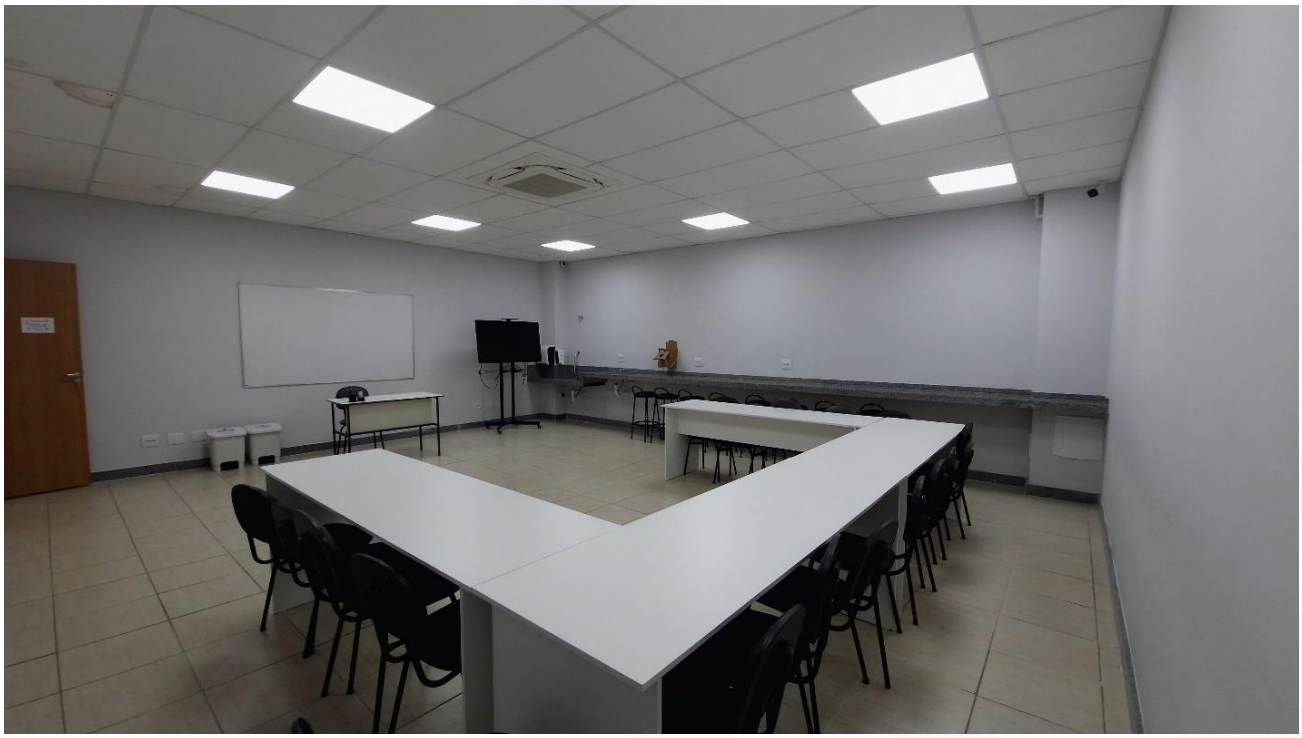


Figura 18: Sala de Habilidades II

4.1.9 Espaço Administrativo: Ambiente destinado às atividades administrativas e de gestão do SIMULAB, utilizado para organização de documentos, controle de agendas, processos internos, registros institucionais e apoio à coordenação das atividades do laboratório.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
ESPAÇO ADMINISTRATIVO	01	- Local destinado para as organizações internas do setor e armazenamento de documentos.



Figura 19: Espaço Administrativo

4.1.10 Recepção: Espaço destinado ao acolhimento, orientação e controle de acesso de alunos, professores e visitantes ao SIMULAB, contribuindo para a organização do fluxo de pessoas e o bom funcionamento das atividades.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
RECEPÇÃO	01	- Acolhimento dos alunos e professores e principal acesso às salas de aulas e demais espaços do setor.



Figura 20: Recepção

4.1.11 Almoxarifado de robôs: Espaço destinado ao armazenamento, conservação e organização dos simuladores e robôs de simulação realística. O ambiente é estruturado para garantir a integridade dos equipamentos, bem como facilitar sua logística, transporte e manutenção.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
ALMOXARIFADO DE ROBÔS	01	- Armazenamento, conservação e limpeza dos manequins usados nas aulas práticas.



Figura 21: Almoxarifado de Robôs



Figura 22: Almoxarifado de Robôs



Figura 23: Almoxarifado de robôs

4.1.12 Almoxarifado de materiais: Ambiente destinado ao armazenamento, organização e controle de materiais de consumo utilizados nas atividades de ensino e simulação. Possui estrutura adequada para garantir a conservação, rastreabilidade e fácil acesso aos materiais.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
ALMOXARIFADO DE MATERIAIS	01	- Armazenamento, conservação, e controle dos materiais de consumo usados nas aulas práticas.



Figura 24: Almoxarifado de materiais



Figura 25: Almoxarifado de materiais

4.1.13 Almoxarifado de equipamentos: Ambiente destinado ao armazenamento, organização e controle dos equipamentos utilizados nas atividades de ensino e simulação do SIMULAB. O espaço é estruturado para garantir a conservação, segurança e rastreabilidade dos equipamentos, bem como facilitar sua logística, disponibilização para as aulas práticas e apoio às rotinas de manutenção.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
ALMOXARIFADO DE EQUIPAMENTOS	01	- Armazenamento, conservação e limpeza dos equipamentos usados nas aulas práticas.



Figura 26: Almoxarifado de equipamentos



Figura 27: Almoxarifado de equipamentos

4.1.14 Camarim: espaço reservado para figurinos e maquiagem para cenários e preparação dos atores de simulação.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
CAMARIM	01	- Espaço destinado ao armazenamento, preparação dos cenários e caracterização dos atores para as aulas práticas.



Figura 28: Camarim

4.1.15 Sala dos professores: Ambiente destinado ao uso exclusivo dos docentes, utilizado para planejamento das atividades acadêmicas, preparação de aulas práticas, reuniões pedagógicas e apoio às demandas relacionadas ao ensino em simulação.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DOS PROFESSORES	01	- Ambiente destinado ao uso exclusivo dos docentes.



Figura 29: Sala dos professores



Figura 30: Sala dos professores

4.1.16 Sala de reuniões: Espaço destinado à realização de reuniões administrativas, pedagógicas e institucionais, bem como alinhamentos de equipe, discussões de processos e tomadas de decisão.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
SALA DE REUNIÕES	01	- Espaço destinado à realização de reuniões administrativas, pedagógicas e institucionais.



Figura 31: Sala de reuniões

4.1.17 Guarda de materiais: Ambiente destinado à guarda temporária de materiais e pertences dos alunos durante a realização das atividades práticas no laboratório, garantindo organização, segurança e preservação dos itens.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		
SALA	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
Guarda de materiais	1	- Conforto para os alunos guardarem seus pertences em segurança para participarem das aulas do Simulab.



Figura 32: Guarda de materiais

5.0 POLÍTICA DE ACESSO

Para acesso ao SIMULAB - FAMINAS Muriaé, tanto o professor como o estudante deverão se apresentar na recepção do laboratório de simulação realistica, portando seu crachá de identificação da FAMINAS.

Já no SIMULAB - FAMINAS Belo Horizonte, a entrada acontece por meio de crachás de identificação em catracas que ficam na recepção do setor.

Todos deverão estar devidamente paramentados, utilizando jaleco ou pijama cirúrgico, calças compridas, sapatos fechados. Não serão permitidos uso de adornos (anéis, pulseiras, relógios, brincos e colares grandes). Mulheres ou homens com cabelos longos, de comprimento maior que a altura do ombro, deverão mantê-los amarrados em rabo de cavalo ou coque.

O estudante somente poderá acessar o SIMULAB, acompanhado de um professor ou monitor, em horário de atividade, previamente agendada pelo e-mail simulab.mre@faminas.edu.br, Muriaé, simulab.bh@faminas.edu.br, Belo Horizonte, e, sempre tutelado por pelo menos 1 colaborador do setor.

Todos os pertences devem ser guardados em armários disponibilizados na sala de guarda de materiais do SIMULAB. Cada estudante deverá trazer seu próprio cadeado. A FAMINAS não se responsabiliza por objetos pessoais dos estudantes ou funcionários.

Nos dias de avaliação, é obrigatória a inspeção dos estudantes por meio de detector de metais, a ser realizada por colaborador do SIMULAB. Durante o procedimento, todos os estudantes deverão se posicionar conforme orientação e permanecer acompanhados por um colaborador. Será permitido o acesso ao ambiente de avaliação exclusivamente com papel avulso, caderno sem espiral, bloco de anotações, lápis ou tablet, destinados apenas à realização de anotações.

Deve-se obedecer às Normas de Biossegurança da equipe do Laboratório do FAMINAS, considerando-se que as orientações podem ser necessárias para manutenção da segurança dos próprios indivíduos em treinamento ou preservação da integridade dos equipamentos.

5.1 Regras de uso e integridade do patrimônio

Os simuladores e manequins poderão ser operados somente por pessoal treinado e com rigoroso acompanhamento do pessoal do SIMULAB;

É **proibido** retirar qualquer manequim, simulador ou equipamento do laboratório, salvo situações especiais, previamente comunicadas e aceitas pela coordenação. Para isso, deve-se solicitar via e-mail (Muriaé: simulab.mre@faminas.edu.br, Belo Horizonte: simulab.bh@faminas.edu.br) com antecedência de 7 dias corridos.

É **obrigatório** a utilização de luvas de procedimento para manipulação dos manequins e simuladores, que serão disponibilizadas aos professores, antes do início de todas as aulas, por um colaborador do SIMULAB. Os estudantes deverão trazer suas luvas, caso não tragam ficarão impedidos de manusear os manequins.

A solicitação de disponibilização e agendamento do laboratório, bem como de materiais e equipamentos necessários para aulas ou provas práticas, deverá ser realizada

obrigatoriamente por meio do preenchimento do Formulário eletrônico - Google Forms. O formulário deverá ser preenchido de forma completa e correta, sendo o envio automaticamente direcionado ao e-mail institucional do SIMULAB. A solicitação deverá ser efetuada com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis. Quaisquer dúvidas, ajustes ou confirmações referentes à solicitação serão tratados exclusivamente por meio do e-mail do professor solicitante.

Caso não haja requisição com os materiais necessários à realização da aula até o prazo estipulado, são feitos contatos para cobrança do documento, caso ainda assim, não seja enviado, a montagem é feita quando o professor chega para ministrar a aula, sendo de total responsabilidade do professor, os atrasos e a falta de algum insumo ou material necessário, visto que não houve tempo viável para planejamento e organização da aula.

As aulas serão montadas de acordo com os materiais e equipamentos solicitados a partir dos formulários encaminhados, a fim de evitar a solicitação de qualquer outro item fora do prazo estipulado, de modo a contribuir com o bom funcionamento do setor.

A montagem das provas práticas no SIMULAB deverá ocorrer sob supervisão do professor da disciplina, cabendo ao mesmo chegar com antecedência no dia da prova para verificação das estações planejadas.

Havendo necessidade de cancelamento ou alteração da aula, gentileza, comunicar previamente, respeitando o prazo de 3 dias corridos.

As salas de aulas práticas comportam quantidades variadas de estudantes, sendo responsabilidade do professor, no momento do agendamento, informar a quantidade de estudantes.

A montagem e desmontagem dos cenários das aulas serão realizadas por um colaborador do SIMULAB.

5.2 Responsabilidades do professor

O professor é corresponsável pelos equipamentos que estão sendo utilizados durante às aulas e ele deve zelar pelo bom comportamento dos estudantes.

Durante as aulas, o professor deverá assegurar que o estudante permaneça devidamente paramentado.

Estudante sem luvas ou fora das condições de integridade necessárias será autorizado a assistir as aulas, mas não poderão participar das simulações ou atividades cujo contato com manequins e simuladores seja necessário.

Em caso de dano a manequins e equipamentos durante às aulas, o professor deverá comunicar imediatamente um colaborador do SIMULAB e preencher a Ficha de Notificação de Danos de Materiais e Equipamentos.

Em caso de penalidade disciplinar durante às aulas ou provas (desacato ao professor, cola etc.), o professor deverá comunicar imediatamente um colaborador do SIMULAB e preencher o Caderno de Ocorrências e Advertência Disciplinar na presença do estudante.

6. MANEQUINS E SIMULADORES

6.1 Linha de Cuidado: Saúde da Criança e do Adolescente

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Sim baby: simulador de RN termo e lactente	Alta fidelidade



Figura 33: Sim Baby – simulador de RN termo e lactente

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Sim Júnior: simulador de pré-escolar, escolar e adolescente	Alta fidelidade



Figura 34: Sim Júnior – simulador de pré-escolar, escolar e adolescente

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Mega Code Kid: simulador de pré-escolar, escolar e adolescente	Alta fidelidade



Figura 35: Mega Code Kid – simulador de pré-escolar, escolar e adolescente

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Bebê Koken: simulador de bebê com sinais vitais e 4 tipos de choro	Média fidelidade



Figura 36: Bebê Koken: simulador de bebê com sinais vitais e 4 tipos de choro

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Baby Anne: simulador de bebê para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar	Baixa Fidelidade



Figura 37: Baby Anne: simulador de bebê para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Little Junior: simulador de criança pré-escolar para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar	Baixa Fidelidade



Figura 38: Little Junior: simulador infantil para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	ALS Baby: simulador de bebê para manobras de ressuscitação cardiopulmonar e identificação de ritmos cardíacos	Média Fidelidade



Figura 39: ALS Baby: simulador de bebê para manobras de ressuscitação cardiopulmonar e identificação de ritmos cardíacos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Nursing Baby: simulador de bebê ara diversos cuidados e administração de medicamentos	Média Fidelidade



Figura 40: Nursing Baby: simulador de bebê para diversos cuidados e administração de medicamentos.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Newborn Anne: simulador para treinamento das habilidades em recém-nascidos	Média Fidelidade



Figura 41: Newborn Anne: simulador para treinamento de habilidades em recém-nascidos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Nursing Kid: simulador de pré escolar para cuidados e procedimentos hospitalares	Média Fidelidade



Figura 42: Nursing Kid: simulador de pré-escolar para cuidados e procedimentos hospitalares.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Cabeça de otoscopia: treinamento da técnica de otoscopia e simulador de procedimentos básicos	Média Fidelidade



Figura 43: Cabeça de otoscopia: treinamento da técnica de otoscopia e simulador de procedimentos básicos.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Simulador de punção lombar pediátrico: simulador de punção lombar em pediatria	Média Fidelidade



Figura 44: Simulador de Punção Lombar Pediátrico

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Simulador de punção venosa: braço para prática de punção venosa periférica.	Baixa Fidelidade



Figura 45: Simulador de Punção Venosa: Braço

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Simulador de punção venosa: perna para prática de punção venosa periférica.	Baixa Fidelidade



Figura 46: Simulador de Punção Venosa: Perna

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Simulador de punção intraóssea: perna para prática de punção intraóssea	Baixa Fidelidade



Figura 47: Simulador de Punção Intraóssea – bebê

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Simulador de punção intraóssea: perna para prática de punção intraóssea	Baixa Fidelidade



Figura 48: Simulador de Punção Intraóssea – pré-escolar

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Modelos para treinamento de manejo de via aérea neonatal e pediátrico	Média Fidelidade



Figura 49: Modelos para treinamento de manejo de via aérea neonatal e pediátrico

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Criança e do Adolescente	Modelos para treinamento de intubação pediátrica (pré-escolar)	Média Fidelidade



Figura 50: Modelos para treinamento de manejo de via aérea pediátrico (pré-escolar)

6.2 Linha de Cuidado: Saúde do Adulto

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Sim Man: Simulador de pacientes adultos em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Alta Fidelidade



Figura 51: Sim Man: Simulador de pacientes adultos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	ALS: Simulador de pacientes adulto em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Alta Fidelidade



Figura 52: ALS: Simulador de pacientes adultos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Ultimate Hurt: Simulador de pacientes adulto em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Média Fidelidade



Figura 53: Ultimate Hurt: Simulador de pacientes adultos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Nursing Anne: Simulador de pacientes adulto femino em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Média Fidelidade



Figura 54: Nursing Anne: Simulador de pacientes adultos feminino

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Nursing Kelly: Simulador de pacientes adulto masculino em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Média Fidelidade



Figura 55: Nursing Kelly: Simulador de pacientes adultos masculino

INHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Simulation Auscutation Studant II – SAM II: Simulador ausculta cardiopulmonar e gastrointestinal.	Média Fidelidade



Figura 56: SAM II: Simulador ausculta cardiopulmonar e gastrointestinal

INHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Megacode Kelly: Simulador de pacientes adulto em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas	Alta Fidelidade



Figura 57: Megacode Kelly: Simulador de pacientes adulto em situações clínicas, cirúrgicas e traumáticas.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Ressuci Anne: Simulador para treinamento de atendimento à parada cardiorrespiratória com via aérea simulada e mecanismo de feedback de compressão e ventilação.	Média Fidelidade



Figura 58: Ressuci Anne: Simulador para treinamento de atendimento à parada cardiorrespiratória

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Little Anne: simulador adulto para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar.	Baixa Fidelidade



Figura 59: Little Anne: simulador adulto para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Cabeça de otoscopia: treinamento da técnica de otoscopia e simulador de lesões diversas no ouvido	Média Fidelidade



Figura 60: Cabeça de otoscopia

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Cabeça de oftalmoscopia: treinamento da técnica de oftalmoscopia e simulador de patologias de fundo de olho	Média Fidelidade

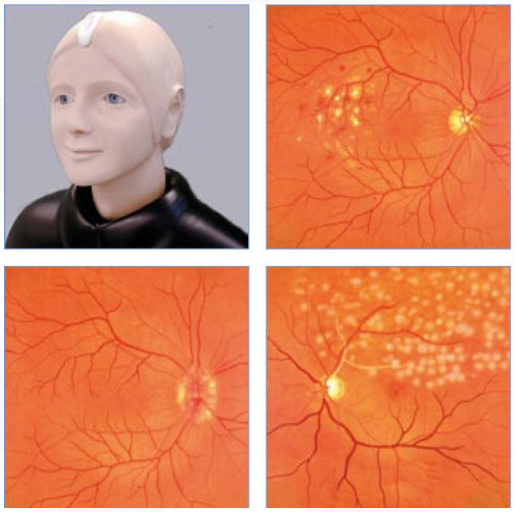


Figura 61: Cabeça de oftalmoscopia

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	odelos para treinamento de aferição de pulso e pressão arterial	Média Fidelidade



Figura 62: Modelos para treinamento de aferição de pulso e pressão arterial

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Modelos para treinamento de manejo de via aérea adulto	Média Fidelidade



Figura 63: Modelos para treinamento de manejo de via aérea adulto

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Modelos para treinamento de punção venosa adulto	Média Fidelidade



Figura 64: Modelos para treinamento de punção venosa adulto

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Chester Chest: modelo de torso humano com braço direito separável designado para cuidados com inserções e remoções de cateter vascular de longa duração determinando as rotas de acesso venoso	Média Fidelidade



Figura 65: modelo de torso humano com braço direito separável designado para cuidados com inserções e remoções de cateter vascular de longa duração.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Chest Tube: Simulador para treinamento torácico, projetado para ensinar teoria, anatomia e habilidades necessárias para gerenciar pré-hospitalar de trauma de Tórax, bem como a manutenção contínua do Dreno	Média Fidelidade



Figura 66: simulador torácico para treinamento dos cuidados com trauma de tórax e manutenção de dreno

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	IV Torso: simulador para treinamento de acesso venoso central	Média Fidelidade



Figura 67: simulador torácico para treinamento dos cuidados com trauma de tórax e manutenção de dreno

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Kelly Tronco: simulador para treinamento de acesso venoso central e descompressão do tórax, com adicional para permeabilidade das vias aéreas.	Média Fidelidade



Figura 68: Kelly Tronco: simulador para treinamento de acesso venoso central e descompressão do tórax, com adicional para permeabilidade das vias aéreas.

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Modelos para treinamento de cricotomia.	Baixa Fidelidade



Figura 69: Modelos para treinamento de cricotomia

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde do Adulto	Modelos para treinamento de Traqueostomia	Baixa Fidelidade



Figura 70: Modelos para treinamento de traqueostomia.

6.3 Linha de Cuidado: Saúde da Mulher

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Sim Mon: Simulador de gestante que executa todos os tipos de partos, distocias e outras complicações clínicas advindas do processo gestacional.	Alta Fidelidade



Figura 71: Sim Mon – Simulador de Gestante

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Noelle: Simulador de gestante que executa partos normais e distocias de alguns tipos e outras complicações clínicas advindas do processo gestacional.	Alta Fidelidade



Figura 72: Noelle – Simulador de Gestante

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Pelve para exame de colo uterino: Simulador de colo de útero com diferentes níveis de dilatação para treinamento de habilidades.	Baixa Fidelidade



Figura 73: Pelve para exame de colo uterino

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Pelve para exame de fundo uterino: Simulador de fundo de útero para treinamento de habilidades de palpação.	Baixa Fidelidade



Figura 74: Pelve para exame de fundo uterino

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Modelo para episiotomia: simulador para treinamento de episiorrafia.	Baixa Fidelidade

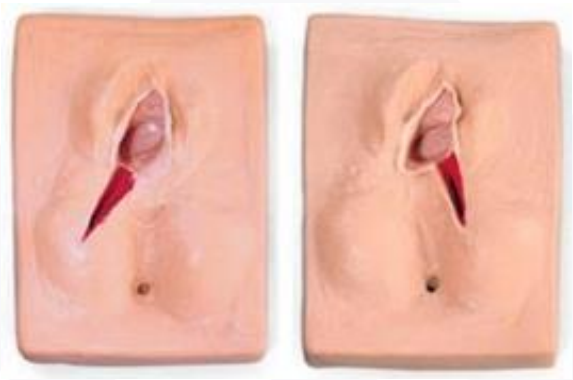


Figura 75: Modelo para episiotomia

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Modelos de mamas para exame físico: mamas fisiológicas e patológicas para treinamento de habilidades.	Baixa Fidelidade



Figura 76: Modelos de mamas para exame físico

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Modelos de mamas para exame físico: mamas fisiológicas e patológicas para treinamento de habilidades.	Baixa Fidelidade



Figura 77: Modelos de mamas para exame físico

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Modelos para treinamento de parto normal: parto normal único e gemelar.	Baixa Fidelidade



Figura 78: Modelos para treinamento de parto normal

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Saúde da Mulher	Modelos para treinamento de dilatação cervical	Baixa Fidelidade

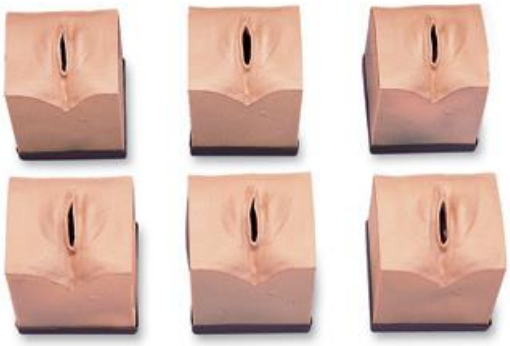


Figura 79: Modelos para treinamento de dilatação cervical

6.4 Linha de Cuidado: Habilidades

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
HABILIDADES	Modelos para treinamento de sondagens vesicais – masculino ou feminino	Baixa Fidelidade



Figura 80: Modelos para treinamento de sondagens vesicais – masculino ou feminino

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
HABILIDADES	Modelos para treinamento de exame retal masculino	Baixa Fidelidade



Figura 81: Modelos para treinamento de exame retal masculino

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
HABILIDADES	Modelos para treinamento de administração de medicamentos	Baixa Fidelidade



Figura 82: Modelos para treinamento de administração de medicamentos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
Habilidades	Modelos para treinamento de punção venosa adulto e infantil e administração de medicamentos	Média Fidelidade



Figura 83: Modelos para treinamento de punção venosa adulto e administração de medicamentos

LINHA DE CUIDADO	Simuladores	Nível
HABILIDADES	Modelos para treinamento de aferição de pulso e pressão arterial	Média Fidelidade



Figura 84: Modelos para treinamento de aferição de pulso e pressão arterial.